

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

As Portas Giratórias e o País Sentado na Cadeira — “A democracia a funcionar”

Publicado em 2026-02-21 12:47:20



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

um circuito curto: instituições → governo → instituições.

- A confiança pública degrada-se quando a transparência é fraca e as regras de incompatibilidades são ambíguas ou permissivas.
- O problema não é um nome isolado: é o padrão — e a sensação de “sempre os mesmos”.
- Quando a democracia se reduz ao procedimento legal sem cultura de limites, surge a desconfiança: “funciona no papel, falha na alma”.

As Portas Giratórias e o País Sentado na Cadeira

*Há países com vento do Atlântico. E há países com vento de corredores: o sopro gelado das **portas giratórias**, onde entram os mesmos, saem os mesmos — e o povo fica a ver o vidro a rodar.*

Portugal é um país com vento. Mas não é o vento do mar que nos assobia ao ouvido — é o vento das **portas giratórias**,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

nomeações, Estado, responsabilidade, confiança.

Tudo impecável, com aquele ar de “isto é normal”, como se a normalidade fosse um selo que se cola por decreto.

O truque do sistema: mudar para ficar igual

O problema raramente é um nome. O problema é a engrenagem. Porque, quando o país reconhece o padrão em menos de um segundo, não estamos perante surpresa — estamos perante rotina.

Chamam-lhe “experiência”. Chamam-lhe “competência”. Chamam-lhe “o perfil certo”. E o povo, com o instinto afinado pela repetição, chama-lhe outra coisa: **a rotação higiénica das cadeiras.**

Uma democracia pode estar a funcionar no papel, mas começar a falhar na substância — essa matéria invisível que dá sentido às instituições: a confiança.

A confiança não se pede — constrói-se

A confiança não se mendiga em conferências de imprensa. Não se impõe com voz grave. Não nasce de discursos bem

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **períodos de nojo** reais, não decorativos;
- **auditoria** e prestação de contas;
- **transparência** que não seja um ornamento;
- **distância** saudável entre poder e vigilância do poder.

Porque quando o mesmo círculo governa o círculo, e o círculo nomeia o círculo, a democracia deixa de ser uma casa com janelas — e passa a ser um corredor com portas sempre a abrir para o mesmo sítio.

“A democracia a funcionar”

Sim — “a democracia a funcionar”. Mas como um motor ao ralenti: faz barulho, consome, aquece o ar... e avança pouco. E o país, sentado na cadeira, vê o vidro a rodar e pensa: “**É isto a democracia ? É isto o futuro?**”

Epílogo: um dia a porta pára

Um dia a porta pára. Não por avaria. Por decisão. E nesse dia a democracia deixa de “funcionar” — e começa, finalmente, a **viver**.

Francisco Gonçalves & Augustus Veritas

Co-autoria editorial para o **Fragmentos do Caos**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)